



30^º CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOLOGIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

**Bibliotecas Fortes:
Sociedade Democrática Recife, PE**

Eixo 1 – Não deixar ninguém para trás

Modalidade: resumo expandido

A indexação com foco no enfrentamento das desigualdades de gênero e raça no campo da saúde.

Indexing with a focus on tackling gender and racial inequalities in the health field

Patrícia Carvalho Mendes – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) / Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

Luzia Sigoli Fernandes Costa – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Resumo: Trata-se de um estudo preliminar sobre o trabalho desenvolvido pelo Grupo de trabalho de Indexação da Rede de Bibliotecas Fiocruz sobre a colaboração de uma política de indexação e padronização do vocabulário controlado para as bibliotecas. O caso relatado é um levantamento prévio feito pelo Grupo de Indexação da Rede de bibliotecas em comparativo com alguns trabalhos apresentados sobre o tema. Todavia, espera-se que esse estudo possa instigar e contribuir com a discussão, abordando de forma conceitual como combater as desigualdades de gênero e raça, principalmente no que se refere as termos no campo de Ciências da saúde.

Palavras-chave: Política de Indexação. Catálogo Mourisco. Desigualdade social. Gênero. Raça.

Abstract: This is a preliminary study on the work developed by the Indexing Working Group of the Fiocruz Library Network on the development of an indexing policy and standardization of controlled vocabulary for libraries. The reported case is a previous survey carried out by the Library Network Indexing Group in comparison with some works presented on the topic. However, it is hoped that this study can instigate and contribute to the discussion, conceptually addressing how to combat gender and racial inequalities, especially about terms in the field of Health Sciences.

Keywords: Indexing Policy. Mourisco Catalog. Social inequality. Gender. Race



1 INTRODUÇÃO

Em 2019, as Bibliotecas da Fiocruz em sua totalidade migraram para o sistema Aleph e passaram a desenvolver suas atividades de processamento técnico do acervo, em rede. Anterior a essa data as atividades eram em sua maioria realizadas de forma independente e cada biblioteca seguia suas próprias diretrizes. Ainda no mesmo ano, ao final da migração, identificamos a necessidade de padronizar nossos processos incluindo as atividades que envolvem a catalogação e a indexação. Ao identificarmos um universo amplo e multidisciplinar, constatamos a necessidade de diretrizes que preconizassem as especificidades de áreas temáticas de cada biblioteca e concomitantemente, proporcionem a cooperação em rede, dando origem ao Grupo de Trabalho de Indexação da Rede de Bibliotecas Fiocruz.

O problema tratado nesta pesquisa está na ausência de padronização de termos relacionados a gênero e raça nos catálogos das bibliotecas da Fiocruz. A falta de um vocabulário controlado que contemple essas questões cria lacunas importantes na indexação dos acervos, limitando o acesso equitativo ao conhecimento e à informação, especialmente no campo da saúde pública. Diferentemente de um simples projeto de pesquisa, este estudo já apresenta resultados preliminares que evidenciam a necessidade de uma política de indexação que seja inclusiva e capaz de atender às demandas de gênero e raça.

A relevância desse estudo é amplificada pela necessidade de integração entre organizações públicas e privadas, em diálogo constante com a sociedade, como forma de combater as desigualdades de gênero e raça. Em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Fiocruz, em seu IX Congresso Interno, aprovou a tese 6, que se propõe a contribuir para a formulação de políticas públicas equitativas e democráticas, pautadas na interseccionalidade e nos direitos humanos (Fiocruz, 2021, p. 42).

O Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz), que é responsável pela gestão de três das maiores bibliotecas da Fiocruz e pela coordenação da Rede de Bibliotecas, reafirma seu compromisso estratégico em enfrentar as desigualdades, defendendo o direito à comunicação, à informação e à

saúde. Essas ações visam fortalecer a democratização do acesso ao conhecimento, visto como um direito humano essencial (Icict, 2022).

No que tange ao desenvolvimento de uma política de indexação para as bibliotecas, o grupo de trabalho responsável tem como meta principal analisar, discutir e sistematizar um plano de ação que incorpore a padronização dos termos por meio de um vocabulário controlado. Esse plano deverá, além de contemplar questões técnicas de indexação, responder às necessidades de inclusão de temas relacionados a gênero e raça.

Para a realização deste estudo, que já apresenta resultados preliminares, será feito um levantamento exaustivo de pesquisas e estudos que abordam indexação, vocabulário controlado, linguagem natural e controlada, tesouros, taxonomias, semântica, web semântica e folksonomias. A partir dessa revisão de literatura, pretende-se analisar de forma mais aprofundada as questões de desigualdade de gênero e raça no contexto da Fiocruz. Para isso, serão revisados os assuntos já inseridos nos catálogos das bibliotecas, e será realizada uma consulta com a Coordenação de Equidade, Diversidade, Inclusão e Políticas Afirmativas (Cedipa), além de grupos sociais, pesquisadores da Fiocruz e usuários das bibliotecas.

Este estudo também faz parte de um projeto de doutorado no programa de pós-graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade da Universidade Federal de São Carlos PPGCTS/UFSCar. De acordo com Pedro, *et al* (2023) as perspectivas do campo de Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), integram reflexões interdisciplinares da filosofia, sociologia da ciência e história da tecnologia, fundamentais para entender os impactos sociais e culturais, principalmente se envolvidos na formulação de uma política de indexação e vocabulário controlado que tem como foco o enfrentamento das desigualdades de gênero e raça.

2 METODOLOGIA

Pretende-se aplicar uma pesquisa exploratória, com coletas de dados a partir de questionário, entrevista e análise documental, ainda a definir. O estudo apresentado está em fase de elaboração do GT de Indexação e é objeto de pesquisa de doutorado no Programa de Pós-graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade da PPGCTS/UFSCar. A

tese terá como um dos seus objetivos trazer a discussão sobre os termos sensíveis e oferecer um material que possa colaborar com outros catálogos de bibliotecas.

Nesse primeiro momento o caso relatado é um levantamento prévio feito pelo Grupo de Indexação da Rede de bibliotecas que apontou a existência de um total de 281.687 termos, sendo 75.036 autoridades (nome pessoal e entidades coletivas) e 206.651 assuntos (assunto tópico, assunto nome geográfico e assunto não controlado), na base de indexação das bibliotecas da Fiocruz. No universo de onze bibliotecas respondentes, 90,9% utilizam os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) como base para a indexação de documentos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Embora a indexação seja um processo que envolva um trabalho intelectual (criterioso) por parte do indexador, observamos que a indexação de documentos algumas vezes é realizada de forma automática, sem um cuidado com as pautas sociais vigentes da época. A observação aqui relatada, está nas discussões oriundas da publicação do dossiê "Espaço temático: saúde e direitos da população trans", do periódico "Cadernos de Saúde Pública (CSP)" (Monteiro, Brigeiro, Barbosa, 2019). Na ocasião, as palavras-chave sugeridas pelos autores dos artigos que integraram o dossiê foram substituídas por termos equivalentes do DeCS. Uma vez que identificamos que as Bibliotecas da Fiocruz utilizam o DeCS como base decidimos aplicar a mesma busca, porém no Catálogo Mourisco.

Figura 1 – descrição dos termos utilizando os sufixos “ismo” – Travestilidade no Catálogo Mourisco

The screenshot shows a catalog record with the following details:

- Formato:** OPAC Ficha Reduzido Normas MARC Campos MARC
- Registro 5 de 16**
- Nº. Sistema:** 000163722
- Entrada Principal:**
 - Brasil. Ministério da Saúde.
 - Travestilidade e transexualidade na saúde
- Título:**
 - Transgender and Transvestite Health
 - Brasil. Ministério da Saúde. 2015
- Forma Var Título:**
- Imprensa:**
- Descrição:** 193 p. : ilus.
- Idioma:** por Publicações Governamentais.
- Nota Pesquisa:**
 - Travestilidade
 - Travestilismo
 - Atenção à Saúde
 - Direito à Saúde
 - Serviços de Saúde
 - Equidade em Saúde
 - Política de Saúde
 - Indicadores Sociais
 - Políticas Públicas
 - Parâmetros
 - Resoluções -- Legis
 - 85-314-219-0
 - TEXTO
- Assunto:**
- ISBN:**
- Acesso eletrônico:**
- Coleção geral:** Todos os itens
- Info. biblioteca:** Inq(4)
- Col. bib usuário:** Somente itens filtrados

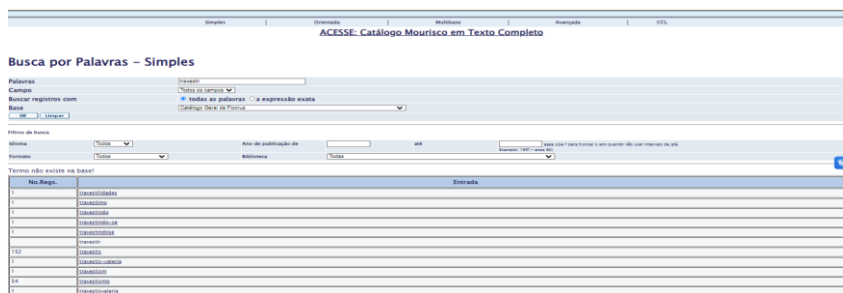
Fonte: Catálogo Mourisco, 2024

Figura 2 - Resultado da busca realizada no campo **Todos os Campos** do sistema sem aspa do termo/palavra **Transexualidade**



Fonte: Catálogo Mourisco, 2024

Figura 3 – Resultado da busca realizada no campo **Todos os Campos** do sistema sem aspas do termo/palavra **Travestir**.



Fonte: Catálogo Mourisco, 2024

Observamos que ao utilizar a busca com termo livre ou palavra-chave “travestir” os resultados foram semelhantes a publicação do trabalho citado acima, termos como "Transexualidade" e "Travestilidade" foram respectivamente substituídos por "Transexualismo" e "Travestismo", sendo que o sufixo "ismo" está designado ao sentido de patologia, e recorrentemente refutado por representantes dos movimentos LGBTQIA+ e pesquisadores da área (Braz, *et al.*, 2019).

No entanto, ao utilizar o termo/ palavra-chave “Travestir” (figura 3) o resultado da busca no Catálogo Mourisco foi zero, não houve recuperação do termo em linguagem simples ou natural. Noble (2021) faz uma análise sobre como mecanismos de busca contribuem para a (re)produção de opressões em diferentes níveis, desde buscadores como Google, bases de dados científicas e catálogos de bibliotecas. A autora destaca que os resultados recuperados a partir de buscas bibliográficas podem impossibilitar e/ou enviesar erroneamente o engajamento com a informação e o conhecimento, simplificando em demasia os fenômenos e sujeitos complexos.

Em outra situação mais recente ocorrida em 2022, caso semelhante aconteceu, por ocasião da produção de uma revisão de escopo sobre saúde da população negra, no periódico Revista Ciência & Saúde coletiva (RCSC) (Batista, *et al.*, 2022).

Com base nessa pesquisa e através de relatos de alunos dos cursos em Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz, foi realizado no catálogo Mourisco, uma busca, dessa vez, utilizando o termo livre como palavra-chave “Homens negros”, com e sem uso das aspas e utilizamos dois filtros. A primeira busca foi realizada no campo “Todos os Campos” com uso das aspas (figuras 4 e 5), a segunda busca sem uso das aspas (figura 6) e a terceira busca utilizamos as aspas e selecionamos o campo específico de assuntos (figura 7), os resultados da busca seguem abaixo:

Figura 4 – Resultado da busca realizada do termo/palavra “homens negros” no campo Todos os Campos com aspas.

#	Capa	Autor	Formato	Título	Ano	Acervo	Acesso eletrônico
1	Selção Linha	Fernandes, Fernanda França	BK	Homicídios de pessoas negras no jornalismo digital: um estudo de caso	2022	BASP 1.0	Acesso aqui
2	Selção Linha	Comes, Rafael Cardoso	BK	Subúrbios existenciais: percepções de saúde mental de homens negros gays	2022	BASP 1.0	Acesso aqui
3	Selção Linha	Hook, Ball	BK	A gente é da hora: homens negros e masculinidade /	2022	BASP 2.0	Acesso aqui
4	Selção Linha	Oliveira, Polyaná Carvalho	BK	Ancestralidade genética e genes de susceptibilidade em portadores de câncer de próstata do	2014	CSBSP 1.0	Acesso aqui
5	Selção Linha	Batista, Luis Eduardo	BK	Mulheres e homens negros : saúde, doença e morte	2002	BASP 1.0	Acesso aqui
6	Selção Linha	Batista, Luis Eduardo	BK	Masculinidade, raça e saúde		BASP 1.0	Internet http://www.scielo.br/socio/abp/hcp/ps/psf/artes/psf-51413-81232005000100013

Fonte: Catálogo Mourisco, 2024

Figura 5 – Resultado completo com aspas: “homens negros” no campo Todos os Campos apresentando o campo MARC de Assuntos da catalogação.

Registro Completo

Formato: [GZAC](#) [Cita](#) [Estatísticas](#) [Biomarc](#) [MARC](#) [Carmos](#) [MARC](#)

Registro 5 de 6

000 - Sistema	000071855
100 - Entrada principal	#Batista, Luis Eduardo
245 - Título	#Mulheres e homens negros : saúde, doença e morte
260 - Imprensa	#Belo Horizonte, 2002.
300 - Descrição	232 f. : il. : 30 cm.
500 - Nota	#por ang
650 - Assunto	#Saúde - desigualdade social - desigualdades sociais de gênero e raça - cor - quer ajudar a mostrar como as mulheres e os negros não vivem em uma mesma sociedade. Mostra que a discriminação racial persiste pelas instituições e pelas políticas públicas; como a mortalidade pode ser um indicador quantitativo de discriminação racial e de gênero.
700 - Autor	#Batista, Luis Eduardo
800 - Coleção geral	#Todos os campos
850 - Info. bibliográfica	#BASP 1.0
900 - Fun. bibliotecária	#Normas de Interlocução

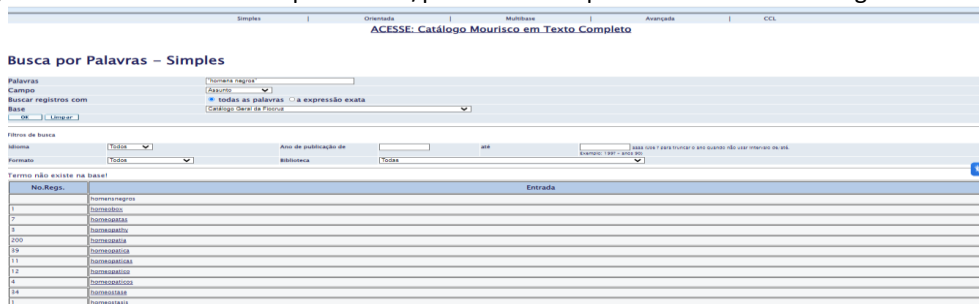
Fonte: Catálogo Mourisco, 2024

Figura 6 – Resultado da busca pelo termo/ palavra Homens negros no campo Assunto sem aspas.



Fonte: Catálogo Mourisco, 2024

Figura 7 – resultado da busca pelo termo/palavra no campo assunto: “Homens negros” com aspas



Fonte: Catálogo Mourisco, 2024

É possível observar que mesmo aparecendo nas buscas realizadas com e sem aspas a palavra-chave “Homens negros” não corresponde exatamente ao termo preciso, sendo recuperada em um número pequeno de itens, mas especificamente no título ou termo/palavra livre no campo “Assunto”.

Porém ao colocar a palavra-chave “Homens negros” com aspas e especificando o campo de busca “Assuntos” o resultado recuperado é zero. Isso não deve ser visto apenas como um erro a ser corrigido no sistema, vivemos em uma sociedade onde grupos minoritários sofrem diariamente com a desigualdade social existente, o que pode causar um atraso na pesquisa também é um atraso social.

De acordo com Batista, *et al.*, 2022, a busca por evidências científicas publicadas na literatura acadêmica, a partir de bases de dados e buscadores, tem seu início na seleção de termos descritores e palavras-chave. Assim, a inexistência de adequada, ou mesmo vaga, representação temática sobre grupos populacionais politicamente vulnerabilizados, reafirmam processos discriminatórios.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração de uma política de indexação para a identificação de termos inadequados sob a ótica do enfrentamento das desigualdades que se referem a gênero e raça, se faz imprescindível. No entanto, apesar dos resultados desse levantamento realizado pelo GT de Indexação, é importante destacar que os indexadores das Bibliotecas da Fiocruz têm acolhido as mudanças solicitadas, o que demonstra respeito e compreensão com a temática.

A partir desse contexto, constata-se que é fundamental aplicar esforços para que ocorra compreensão da natureza estrutural do problema, e assim trazer à discussão outros atores (indivíduos e instituições) que fortaleçam esses sistemas de construção do conhecimento e suas representações, como: organizações científicas, pesquisadores e em especial bibliotecários, uma vez que o campo da biblioteconomia foi implicado na organização de povos e criticado por conta de práticas que perpetuam o poder e privilegiam alguns setores da sociedade com prejuízo de outros, conforme aponta Noble (2021).

Espera-se que a política de indexação e a construção de um vocabulário controlado sem vieses eurocêntricos, venha a promover não somente a cooperação no trabalho entre os integrantes da Rede de bibliotecas, mas que isso resulte em um aprimoramento da experiência de recuperação da informação relevantes pelos usuários das bibliotecas. O Grupo de Trabalho de indexação vem se empenhando a partir de ações que visam um controle dos termos nas bibliotecas da Rede, sob a luz dos avanços políticos das pautas de gênero e raça com a colaboração de representantes do Comitê de Equidade de Gênero e Raça da Fiocruz.

REFERÊNCIAS

BATISTA, L.E. *et al.* Produção científica brasileira sobre saúde da população negra: Revisão de escopo rápida. **Revista ciência & Saúde coletiva**, 2022. Disponível em: <https://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/producao-cientifica-brasileira-sobre-saude-da-populacao-negra-revisao-de-escopo-rapida/18370>. Acesso em: 17 jun. 2024.

FIOCRUZ. Relatório final. **In:** IX Congresso Interno da Fiocruz. Disponível em: <https://congressointerno.fiocruz.br/sites/congressointerno.fiocruz.br/files/documentos>

/IX%20Congresso%20Interno%20Fiocruz%20-%20Relat%C3%B3rio%20Final.pdf. Acesso em: 01 jul. 2024.

ICICT. Planejamento Estratégico do Icict – 2022/2026. Documento de Referência Versão para os trabalhos da 1ª Imersão. Rio de Janeiro - Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, 2022. **Documento interno.**

MONTEIRO, S; BRIGEIRO, M.; BARBOSA, R. Saúde e direitos da população trans. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, 2019.

NOBLE, S.U. **Algoritmos da opressão**: como o google fomenta e lucra com o racismo. Santo André, SP: Rua do Sabão, 2021.

PEDRO, Wilson José Alves *et al.* **Novas agendas científicas para sociedades em transformação**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2023.